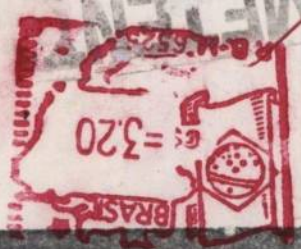


A ÚLTIMA EXPOSIÇÃO SEM MÁQUINA DA DÉCADA:

PROVA CONVITE N.º



*1978*  
*2024 - Jone*  
*Ruck Benjamin Constant, 78*





# A ÚLTIMA EXPOSIÇÃO SEM MÁQUINA DA DÉCADA :

"A MÁQUINA É CÂMERA  
MAIS IMPRESSORA  
E NÃO MERAMENTE  
COPIADORA."

UMA FOLHA TAMANHO STANDARD  
REGISTRA A INTERSECÇÃO DAS  
DIMENSÕES (EXTERIOR E MÁQUINA):  
HORIZONTE INSTANTGRAFICO

IMAGINE 3 FORMIGAS, 1 ABELHA (VIVA)  
CONCHAS; CELOFANE, FRUTOS,  
A MINHA CARA, ALPARGATA, PINTANDO  
NA MINHA PAISAGEM (LANDSCAPE)  
CUJA INTENÇÃO É MAIS NATUREZA VIVA  
(STILL LIVING)  
DO QUE MORTA

- 1967 II SALÃO NACIONAL, TEATRO NACIONAL, BRASÍLIA. (ESCULTURA/FERRO)
- 1970 I ARTISTAS BRASÍLIA, PALACIO BURITI (ESCULTURA/INOX)
- 1970 GRUPO BRASÍLIA D.F. BRITISH COUNCIL (DESENHOS/COLLAGES)
- 1970 BIENAL NACIONAL, S. PAULO (ESCULTURAS/INOX)
- 1974 BIENAL NACIONAL, S. PAULO (DESENHO/PHOTO/PRINT)
- 1977 WASHINGTON WORLD GALLERY, D.C. U.S.A. (COLOGRAFIAS)
- 1978 MASP - S. PAULO (COLOGRAFIAS) MAR/ABR.
- 1978 C. CRIATIVIDADE BRASÍLIA FUND. CULT. NOV
- 1978 I SALÃO NACIONAL (MNBA) (COLOGRAFIAS) RIO
- 1979 ESCOLA ARTES VISUAIS (RIO) (COLOGRAFIAS)

Universidade de Brasília, de acordo com  
Ministério da Educação  
Frederico Ernesto Geisler  
de 1943, por ter concluído  
Arquitetura e Urbanismo  
de fevereiro  
de 1943

## OS DISCÍPULOS DE SAÏS (fragmento) Novalis

Diversos são os caminhos dos homens. Quem os segue e os compara vê surgir estranhas Figuras; elas parecem pertencer àquela grande escrita cifrada que se pode ver por toda parte: nos élitros, nas cascas dos ovos, nas nuvens, na neve, nos cristais e nas formações rochosas, na superfície das águas em congelação, dentro e fora das montanhas, das plantas, dos animais, dos homens, nas luminárias celestes, nas lâminas de alcatrão e de vidro apalpadas e riscadas, na limalha em torno do ímã e nas extravagantes conjunturas do acaso. Em tudo isso pressente-se a chave dessa escrita mágica e de sua gramática, mas esse pressentimento foge às formas precisas, recusando a chave suprema. Um "alkahest" parece ter sido derramado nos sentidos dos homens. Apenas por momentos seus desejos e pensamentos chegam a condensar-se. Surgem assim os pressentimentos, mas logo tudo flutua de novo, como antes, diante de seus olhos.

De longe ouvi dizer: o ininteligível seria somente consequência da ignorância; esta procura o que já tem e portanto nada mais poderia encontrar. Não se compreende a língua porque a língua a si mesma não se compreende e não quer que se compreenda; o verdadeiro sânscrito fala por falar, porque falar é seu prazer e sua essência. - (Segue) \*(neblina, o que turva) -

DIA 27 DE NOVEMBRO NA ESCOLA ARTES VISUAIS NA AV. JARDIM BOTÂNICO, 414 ÀS 18 horas  
diariamente de 9 manhã às 18 tarde

ACERVO EAV